

# Projeto Curricular sala

“Vamos Viajar”



**Ed. Luísa Correia**

**Sala 5 anos**



## Índice

1. Introdução
2. Caracterização da faixa etária
3. Caracterização do grupo
4. Rotina diária
5. Organização do ambiente educativo
6. Objetivos do projeto
7. Principais atividades do projeto
8. Avaliação



## 1.Introdução

O Projeto Curricular de Sala surge como um instrumento que vai proporcionar a definição e a formulação de estratégias para a intervenção educativa, tendo como ponto de partida as necessidades e interesses das crianças. Desta forma, e de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, *“A ação profissional do/a Educador/a caracteriza-se por uma intencionalidade, que implica uma reflexão sobre as finalidades e sentidos das suas práticas pedagógicas, os modos como organiza a sua ação e a adequa às necessidades das crianças. Esta reflexão assenta num ciclo interativo – observar, planear, agir e avaliar – apoiado em diferentes formas de registo e de documentação, que permitem ao Educador tomar decisões sobre a prática e adequá-la às características de cada criança, do grupo e do contexto social em que trabalha.”* (in Ministério da Educação, 2016: p. 5).

Para que tal se suceda, o Educador deverá partir da sua capacidade de observação de cada criança individualmente e do seu grupo na globalidade e definir objetivos e metas a atingir, tendo por base um conjunto de estratégias e planos de ação, assim como a organização do ambiente educativo, sempre de acordo com o grau de desenvolvimento das crianças.

Este Projeto Curricular, em particular, refere-se ao grupo de crianças da sala dos 5 anos, da valência de Pré-Escolar, e integra as intenções educativas da prática do Educador, prevendo assim as ações a realizar ao longo do ano, de forma a favorecer as aprendizagens e o desenvolvimento íntegro de cada criança.

Para finalizar, devo salientar que, como qualquer projeto flexível, este pode e deve ser alterado pelos diversos intervenientes no processo educativo, sempre que tal se justificar.



## 2. Caracterização da faixa etária

A caracterização adequada da faixa etária deverá ter por base um conhecimento acerca dos principais conteúdos do desenvolvimento da criança, nas suas diferentes dimensões (social, cognitivo e emocional), que permitam identificar os comportamentos associados a cada idade, as limitações do seu próprio raciocínio, assim como a forma de interpretação que cada criança faz do mundo que a rodeia.

Dado ao facto de nos encontramos na última faixa etária do pré-escolar, a criança de 5 anos demonstra um maior desenvolvimento a nível das competências motoras, cognitivas, sociais e emocionais.

A criança de 5 anos começa a desenvolver mais aprofundadamente as competências ao nível pessoal e social, sendo capaz de demonstrar o conhecimento acerca de si próprio, sendo autónoma, sendo capaz de interagir com os colegas e com os adultos.

De uma forma global a criança nesta faixa etária é autónoma, criativa, curiosa, com grande interesse para descobrir o mundo e o meio que a rodeia, possuem um espírito aventureiro, no sentido de gostar de vivenciar novas experiências. Também nesta idade a criança costuma ser comunicativa, ou seja, gosta e é capaz de interagir e de se relacionar com os pares e o adulto, demonstrando sempre interesse em aprender.

Segundo Piaget, o pensamento é o resultado de uma construção contínua da criança que vai agindo e interagindo com o meio envolvente. A nível cognitivo a criança, vai desenvolvendo as suas estruturais mentais, de modo a que sejam capazes de solucionar problemas e ajustar-se a novas situações, possuindo assim uma experiência que os torna mais autónomos.

Relativamente à autonomia, nesta fase etária é fulcral que a criança se sinta capaz de executar as rotinas diárias e de pequenas tarefas com responsabilidade e autonomia, sendo capaz de se vestir e despir corretamente e sem auxílio.

A criança de 5 anos demonstra uma evolução a nível das competências da motricidade fina e grossa, na capacidade manipulativa e na coordenação óculo-manual.



A nível das competências físico motoras a criança de 5 anos deverá ser capaz de distinguir as lateralidades, executar e memorizar percursos e ter adquirido o equilíbrio. *“...a educação pré-escolar deve proporcionar ocasiões de exercício de motricidade global e também da motricidade fina, de modo a permitir que todas e cada uma aprendam a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo.”* (in Ministério da Educação, 1997: p. 58).

Relativamente à linguagem, nesta fase é mais complexa e coesa, uma vez que o vocabulário enriquece. Nesta fase a capacidade de processamento de informação, de resolução de problemas, o pensamento lógico-matemático, entre outros aspetos estão em constante desenvolvimento.

A linguagem oral começa a ser vista como um meio de expressão e comunicação, bem como a interação, sendo capazes de descrever detalhadamente determinados pormenores, sendo capazes de relatar experiências vividas, demonstrando o interesse pelo conhecimento e significado de novas palavras. *“A pragmática, o conhecimento prático necessário para o uso da linguagem com objetivos comunicativos, inclui a aprendizagem de como pedir coisas, como contar uma história (...). Tudo isto são aspetos do discurso social - Discurso cuja intenção é ser compreendido por um ouvinte. O discurso social desenvolve-se de forma marcante durante o período pré-escolar. (...) as crianças começam a envolver-se em verdadeiras conversas, nas quais reconhecem a necessidade de tornar o seu próprio discurso claro e relevante em relação ao que o outro está a dizer.”* (in Papália, 2001: p. 322).

Consequentemente, é desenvolvido o interesse pela abordagem à escrita, ou seja, a criança de 5 anos começa a sentir a necessidade de comunicar não só verbalmente como a nível da escrita, através de grafismos. Nesta fase a criança deverá ser capaz de reproduzir grafismos bem como copiar o seu nome. Também nesta fase a criança começa a distinguir a diferença entre números e letras. Uma vez que a sua motricidade fina está mais desenvolvida e desperta para novas aquisições, facilita na reprodução de grafismos. Todas estas competências são representadas nas produções gráficas, tornando-as mais completas e reais.



## Projeto Curricular 2022/2023

Nos 5 anos o brincar continua a ser fundamental e essencial para a criança. É através do brincar que a criança cresce, aprende, exterioriza sentimentos, imagina, inventa e descobre. Através do brincar a criança aprende e desenvolve as suas competências a nível de interação com os seus pares e o adulto, o respeito pelo próximo, a partilha e a convivência. Para além disto a criança de 5 anos aprende e desenvolve-se em simultâneo com os colegas a todos os níveis.

Uma das brincadeiras mais motivadores e interessantes nesta fase etária é o jogo do “faz-de-conta”. Geralmente neste jogo a criança costuma imitar os comportamentos dos adultos que a rodeiam, preocupando-se em agradar o adulto, bem como demonstrando a noção das relações de causa-efeito e do certo e errado.



### **3.Caracterização do grupo**

A caracterização do grupo é realizada tendo em conta diversos objetivos. Assim sendo, é fundamental que se conheça o grupo de modo a poder intervir de forma adequada e para melhor adaptar as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

No que diz respeito ao grupo da sala dos 5 anos, é constituído por dezasseis crianças, alguns já com 5 anos, outros a fazer durante o ano civil. O grupo possui dez crianças do sexo feminino e seis crianças do sexo masculino. Todas as crianças já frequentavam a instituição.

Tendo em conta o universo de crianças que frequentam a sala, saliento que ao nível do seu desenvolvimento global, o grupo é bastante uniforme, é um grupo ativo, participativo e interessado. São capazes de se organizarem para brincar e para trabalhar. Relativamente ao seu autoconhecimento, é de evidenciar que todo o grupo adquiriu a capacidade de se reconhecer em fotografias, de reconhecer alguns colegas, são capazes de identificar quais os seus objetos pessoais e dos amigos. Também na sua maioria o grupo é capaz de identificar o seu nome escrito, bem como o nome de alguns colegas da sala.

O grupo possui uma interação positiva tanto com os adultos da sala como com os restantes colegas, acabando por desenvolver o jogo social.

Ao nível da sua autonomia, todas as crianças são muito autónomas no que diz respeito às rotinas diárias e estão familiarizados com os espaços, os materiais, as regras e os pares. Também são capazes de comer sozinhas, usando a faca e o garfo correctamente e em simultâneo. Relativamente à higienização na casa de banho, a maioria do grupo é capaz de realizar a sua higiene pessoal. Este fator, também, visamos desenvolvê-lo melhor durante o ano letivo, de modo a que todo o grupo seja autónomo no que concerne à sua higiene.

Ao nível da sua linguagem oral, o grupo na sua globalidade, é capaz de manter um diálogo coeso com o adulto e/ou com os colegas. É de notar, também, que o processo de comunicação do grupo é eloquente e perceptível verificando-se desta forma que todo o grupo não demonstra dificuldade em compreender uma orientação ou uma ordem simples



## Projeto Curricular 2022/2023

dada pelo adulto que implique a realização de uma determinada tarefa. São capazes de expressar os seus sentimentos e pensamentos em grande grupo. Contudo há um pequeno grupo que necessita de desenvolver mais a sua linguagem oral, uma vez que não pronuncia determinadas palavras corretamente e utilizam um vocabulário mais infantil.

De um modo geral o grupo gosta de se envolver em histórias, dramatizações, rodas, conversas, investigações, jogos e canções de forma orientada. É um grupo com um grande interesse para a descoberta dos “porquês” e muito motivado para o tema escolhido. É um grupo que na sua maioria gosta de partilhar as suas ideias, sugestões e conhecimentos.

Em suma, as características do desenvolvimento global apontadas anteriormente são expectáveis de acontecer, ou seja, descrevem as especificidades desta faixa etária, nomeadamente a nível motor, cognitivo e emocional. Contudo, deverão ser conteúdos a ter em consideração no contexto de aprendizagem das crianças. Desta forma, esta caracterização deverá ser o ponto de partida do processo de planeamento semanal com a promoção de atividades diversificadas e apropriadas ao seu grau de desenvolvimento, prevendo assim o enriquecimento das suas competências e capacidades.





#### **4. Rotina diária**

Num contexto de aprendizagem ativa para crianças, os horários e as rotinas são organizados em torno das suas principais necessidades e cuidados básicos, pelo que a educadora deverá partir do conhecimento que tem de cada criança e de sinais que esta apresenta para mais facilmente responder às suas necessidades.

A criação de rotinas é fundamental, na medida em que possibilita à criança antecipar os acontecimentos e assegurar a sua permanência calma e segura no contexto de sala. Os horários e as rotinas são um pouco repetitivos para permitirem que as crianças explorem, treinem e ganhem confiança nas suas competências em desenvolvimento. Como o tempo é de cada criança, do grupo e do educador, é importante que haja uma organização do tempo decidida por ambas as partes. Importa que o educador planeie esta organização e avalie o modo como contribui para a educação das crianças, introduzindo os ajustamentos e correções necessárias.

Seguidamente será exposta a grelha descritiva da rotina da sala dos 5 anos.



Grelha descritiva da rotina da sala dos 5 anos:

Hora	Rotina
<b><u>Manhã</u></b>	
08h00 – 09h00	Atividades Livres
09h00 – 10h00	Higiene/ Reforço da manhã/ Bons dias/ Partilha de novidades
10h00 – 11h15	Atividades Orientadas
11h15 – 11h30	Higiene
11h30 – 12h30	Almoço
12h30 – 12h45	Higiene
12h45 – 13h30	Atividades livres
<b><u>Tarde</u></b>	
13h30 – 15h15	Atividades Orientadas
15h15 – 15h30	Higiene
15h30 – 16h00	Lanche
16h00 – 16h15	Higiene
16h15 – 17h00	Atividades Orientadas
17h00-19h30	Atividades Livres



## 5. Organização do ambiente educativo

A organização do espaço onde se desenvolve a aprendizagem ativa das crianças deverá ter por base critérios como a segurança, o conforto e a motivação para a aquisição de conhecimentos e favorecer as necessidades e interesses que o desenvolvimento em constante mudança impõe. O espaço da sala deve favorecer as trocas entre os diferentes elementos do grupo, a interação social e a aprendizagem.

Deve contemplar múltiplas possibilidades de atividades e áreas que permitam o jogo simbólico, a representação, a criatividade, a exploração de uma multiplicidade de linguagens, a investigação e a escrita. O processo de aprendizagem implica que as crianças compreendam como o espaço está organizado e que participem nessa organização e nas decisões sobre as mudanças a realizar.

Desta forma, a arrumação dos materiais deve ser consistente e acessível para que as crianças possam alcançar e manusear de forma espontânea os mesmos que querem explorar.

A sala dos 5 anos está dividida por seis áreas de trabalho/ brincadeira, sendo elas:

Área da Casinha, Área da Garagem, Área da Biblioteca, Área das Construções, Área dos Jogos e a Área da Plástica, cada uma enriquecida e apetrechada com os objetos, brinquedos e materiais que se adequam ao grau de desenvolvimento cognitivo e motor do grupo.

Na área da casinha o intuito é desenvolver a nível pessoal e social, através da interação e relacionamento, da representação e da comunicação. Nesta área privilegia-se muito o jogo dramático, onde pode ser observado o comportamento através da imitação do papel do adulto, a criação e imaginação de uma história, jogos e emoções.

A área da garagem tem como objetivo permitir à criança explorar os diferentes meios de transportes e efetuar diferentes construções, dando azo à sua imaginação e reprodução de construções vistas. Neste espaço a criança tem ao seu dispor vários meios de transporte e materiais que permitem construir outros meios de transporte.



Relativamente à área da biblioteca, o foco é desenvolver e promover o gosto pelos livros e o contacto com as letras. Nesta área as crianças de 5 anos começam a observar e a identificar determinadas letras e posteriormente a reconhecer palavras. Também se privilegia muito o manuseamento do livro a partir do folhear do mesmo.

Na área das construções e na área dos jogos um dos objetivos é a criança brincar com os pares os diferentes jogos lúdicos, promover a partilha e desenvolver o conceito de aprendizagem através dos diferentes tipos de jogos e construções.

A área da plástica tem como objetivos:

- Desenvolver a linguagem oral como meio de expressão e comunicação;
- Desenvolver a abordagem à escrita;
- Promover a exploração da criatividade e da expressividade através das diferentes técnicas plásticas e materiais distintos.

Nesta área os materiais utilizados focam-se em materiais que promovam todos os objetivos referidos anteriormente, como nomeadamente, os lápis, marcadores, tesouras, colas, entre outros. Neste espaço a criança tem ao seu dispor as placas com o seu nome, de forma a aprender a escrever e a memorizá-lo, um quadro de giz para que as crianças possam explorar e começar a formar palavras. As paredes desta área possuem imagens que as crianças podem observar livremente, e copiar os números até 10 e das vogais. As paredes desta área poderão estar em constante mudança consoante a necessidade e evolução do grupo.

Em suma, visamos organizar o espaço de aprendizagem de acordo com os seus interesses e necessidades, tentando sempre privilegiar o brincar em simultâneo com a aprendizagem. A criança cresce e tem uma maior predisposição para a aprendizagem quando a mesma é em torno da brincadeira.



## 6. Objetivos do projeto: “Vamos Viajar”

### Objetivos Gerais

- Descobrir, conhecer, respeitar os diferentes países, valorizando e respeitando as diferentes culturas, usos e costumes;
- Valorizar o respeito, a partilha e a responsabilidade através das tarefas da sala, de forma lúdica;
- Criar um ambiente favorável ao bem-estar de todas as crianças assim como a brincadeira livre nas diferentes áreas de desenvolvimento;
- Respeitar os ritmos de cada criança;
- Sensibilizar para o saber ouvir, observar e comentar o que nos rodeia de uma forma diferente;
- Motivar e estimular nas crianças no gosto pelas expressões;
- Fomentar a socialização através da interiorização de regras e hábitos essenciais ao dia-a-dia;
- Vivência de datas importantes e festas onde haja uma colaboração ativa das crianças; • Estimular a imaginação e a capacidade de criar e registar situações de vivências do dia-a-dia

### Objetivos específicos

- Estimular o interesse pelo conhecimento do mundo e pela diversidade característica da espécie humana;
- Proporcionar às crianças diversas perspetivas do mundo que as rodeia;
- Promover atividades onde todos partilhem conhecimentos, valores, experiências de cada cultura, de modo a reconhecerem, respeitarem e valorizarem as diferenças culturais;
- Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;

O Jardim de Infância é o local privilegiado para a realização da educação pré-escolar, esta pretende ser o ponto de partida para um percurso de sucesso em educação. A sua frequência tem reflexos positivos na vida futura do cidadão. O nosso Jardim de Infância é um espaço educativo pensado e organizado em função da criança e adequado às atividades que nele se desenvolvem. Oferece condições às crianças que lhes permitem



descobrir e relacionar-se com o mundo à sua volta. As Orientações Curriculares são o suporte onde a ação educativa se apoia e constituem um conjunto de princípios pedagógicos e organizativos para o Educador de Infância na tomada de decisões sobre a sua prática pedagógica. E assentam nos seguintes fundamentos: “O desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis” “O reconhecimento da criança como sujeito do processo educativo” O que significa partir do que a criança já sabe e valorizar os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens. “A exigência de resposta a todas as crianças” O que pressupõe uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, em que cada criança beneficia do processo educativo desenvolvido com o grupo. “A construção articulada do saber” O que implica, que as diferentes áreas a contemplar não deverão ser vistas como compartimentos estanques, mas abordadas de uma forma globalizante e integrada.

A escolha do tema de sala surge tendo por base os interesses e as necessidades que as crianças desta faixa etária podem manifestar. Assim sendo, após algumas conversas com o grupo todo, chegamos a um consenso perante o tema da nossa sala.

O grupo escolheu o tema “Vamos Viajar” depois de eu ter contado uma história sobre um menino que sonhou que ia fazer uma viagem... Com este tema o grupo partilhou que gostava de aprender “coisas dos outros meninos que vivem noutros países (o que fazem, como se vestem, o que comem...), e começaram a dizer os países e cidades que já conheciam ou tinham ouvido falar... Após a escolha do tema, decidimos dar um nome à sala, ficando intitulada Sala dos 5 anos – Vamos Viajar”

Um dos objetivos principais do projeto escolhido é despertar o interesse das crianças e levá-las a questionarem-se pelo mundo, países e suas capitais, cidades, sítios e lugares que as rodeia. Neste sentido o tema pode originar mini projetos que procurem responder a essas questões levantadas em conversa de grupo.

Com este projeto, de uma forma geral, é pretendido que a criança conheça e saiba identificar e valorizar um leque abrangente de usos e costumes de pessoas que vivem em outros países. Outros dos objetivos são a partilha de informações, permitir à criança a



descoberta de hipóteses e enriquecer o seu imaginário, tanto na sala como em pesquisas feitas em grupo ou em casa em família.

Em suma, pretendemos com este projeto desenvolver o grupo a nível social, formando crianças interessadas, motivadas e curiosas pelo mundo em seu redor. Desta forma, cabe ao educador favorecer a criação de um espaço estimulante e facilitador de múltiplas experiências, aliando harmoniosamente as suas intenções pedagógicas com os possíveis interesses e curiosidades das crianças. *“Em nosso entender, o papel do professor mantém-se essencial (...); consiste basicamente em despertar a curiosidade da criança e estimular-lhe o espírito de investigação. Isto é conseguido através do encorajamento da criança para que coloque os seus próprios problemas (...) o adulto deve encontrar novas formas de estimular a atividade da criança e estar preparado para adaptar a sua abordagem conforme a criança vai colocando novas questões ou imaginando novas soluções. (...) em controlar experiências de forma a que a criança seja capaz de corrigir os seus próprios erros e de encontrar soluções novas através da ação direta”.* (In “Educar a Criança”, de Mary Hohmann e David P. Weikart, 2004, pg.32).

### 7.Principais atividades do projeto

Para o ano letivo 2022/ 2023, enquanto Educadora de Infância da sala dos 5 Anos, pretendo levar a cabo um conjunto de estratégias, experiências enriquecedoras e diversificadas, de forma a explorar uma série de temas do interesse das crianças, no sentido de alargar os seus conhecimentos e aquisição de competências que lhes permitam aprender sobre o meio envolvente, respeitando sempre o ritmo de desenvolvimento de cada criança.

Todavia, não significa que não poderão surgir outras temáticas que não estão inicialmente pensadas e articuladas neste projeto, na medida em que a cada dia que passa acresce a motivação e a curiosidade das crianças que, muitas vezes, resultam das experiências familiares que vão decorrendo. O mesmo não quer dizer que as temáticas que a seguir irão ser apresentadas serão trabalhadas com o grupo pela ordem em que são sugeridas. *“A participação implica a escuta, o diálogo e a negociação...”* (Formosinho, 2007, pg.21).



## Projeto Curricular 2022/2023

Seguindo esta linha de pensamento, iremos começar por explorar o tema do autoconceito da criança, trabalhado a partir da introdução do quadro das presenças, o quadro das regras da sala, o quadro do tempo.

O objetivo destes instrumentos de trabalho é permitir ao grupo criar uma rotina, ser capaz de prever as mudanças do dia seguinte com base na rotina pré-estabelecida, ou seja, todos os dias mudaremos os responsáveis da sala. O intuito é promover a autonomia e a responsabilidade da criança, sabendo trabalhar em equipa.

Paralelamente iremos desenvolver diversos assuntos e conceitos tentando sempre relacionar e interligar com o nosso tema da sala.

De um modo geral, pretendemos abordar a temática de viajar, partindo do conhecimento já adquirido, ou seja, do que sabem do meio familiar, quais as viagens que os pais tenham realizado dentro e fora do nosso país

Em simultâneo com as restantes atividades visamos desenvolver o vocabulário e a escrita. Desta forma, iremos focar a escrita do nome, no reconhecimento das letras e no desenvolvimento de grafismos.

Em suma, devo ainda referir que todo este trabalho que irá ser realizado ao longo do ano letivo recorrendo a diversas formas de exploração, entre elas canções, histórias, observação de imagens, diálogos, visionamento de vídeos, investigações, construções de cartazes, entre outros, tentando que haja uma variedade consoante o tema também for variando. Também realço que todas estas atividades poderão ser alteradas e moldadas consoante o interesse e o desenrolar das diversas investigações do grupo.





## 8. Avaliação

A avaliação na educação pré-escolar é um elemento regulador da prática educativa. Para cada ano de educação e ensino a avaliação terá que ter princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.

A avaliação no pré-escolar assume uma dimensão formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo, uma vez que tem como objetivo tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que a criança tenha possibilidade de tomar consciência do que já conseguiu alcançar, das dificuldades que tem e como as pode ultrapassar.

A avaliação visa desenvolver-se na observação contínua dos progressos das crianças como forma de apoiar e sustentar a planificação e a ação educativa, tendo sempre como base a construção de novas aprendizagens. Deste modo, para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças, iremos considerar os seguintes elementos:

- As áreas de conteúdo (OCEPE);
- Observação Direta de cada criança;
- Os domínios previstos nos perfis de desenvolvimento;
- Na elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual de cada criança (PDI);
- Análise dos registos realizados durante as atividades;
- Conversa em grande grupo e/ou individual com as crianças.

No processo de avaliação visamos incluir a criança, uma vez que a mesma pode refletir sobre as suas aprendizagens e as suas dificuldades. Também devemos incluir a equipa de forma a partilhar opiniões e ideias que permitam ao educador desenvolver um maior conhecimento acerca da criança. Por último, a família onde a mesma poderá trocar opiniões com a equipa pedagógica permitindo um melhor conhecimento e desenvolvimento da criança.

Resumindo, uma vez que a avaliação é realizada em contexto educativo, qualquer tarefa realizada pela criança poderá permitir ao educador a recolha de informação sobre a criança e



## Projeto Curricular 2022/2023

do grupo. A finalidade é registar as evidências das aprendizagens realizadas pelas crianças de modo a que nos permitam documentar e acompanhar os seus progressos e evoluções individuais.